

## INICIAÇÃO A DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA DE SEMILOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabele Cristina Alves Costa  
Inês Ariane Gomes Da Silva  
Profa. Karla Geovanna Ribeiro Brígido  
Profa. Nayane Cavalcante Ferreira  
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
[cristia25isa@gmail.com](mailto:cristia25isa@gmail.com)

**Título da Sessão Temática:** Processo de cuidar  
**Evento:** VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

Durante a formação acadêmica do aluno, a monitoria exerce um papel importante, ela permite que o acadêmico desde cedo possa ter contato com a experiência da docência, exercitando a capacidade do aluno em contribuir para o aprendizado de outros acadêmicos. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do Programa de Monitoria da disciplina da Semiologia do Curso de Odontologia, abordando sua colaboração para o desenvolvimento do acadêmico. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por intermédio do programa de monitoria realizado. Foi observado que a monitoria estimula o aluno a se inserir na vida científica, fazendo com que o aluno-monitor durante a graduação possa descobrir se possui vocação profissional como docente. Assim, constatou-se a grande relevância que a monitoria tem na qualificação profissional do aluno-monitor.

**Palavras-chave:** Monitoria. Ensino. Ensino Superior

### INTRODUÇÃO

A monitoria em âmbito universitário contribui para que o aluno durante sua graduação desenvolva um bom currículo e o aproxima de ter uma experiência prática da docência (VENTURA, 2015). De acordo com a Lei de diretrizes e Bases da Educação- LDB,

Lei Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, art. 84 “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, conforme seu rendimento escolar e seu plano de estudo” (BRASIL, 1996, Art. 84). A lei destaca a relevância das atividades como monitor no processo de qualificação do acadêmico.

A monitoria tem um papel importante na formação do acadêmico, ela permite que o aluno desde cedo possa ter contato com a experiência da docência, exercitando a capacidade do aluno em contribuir para a formação de outros acadêmicos. Estimula o monitor a se aprofundar em seus estudos, a obter um domínio do assunto abordado e aprender métodos de ensino-aprendizagem. (DANTAS, 2014). Além de proporcionar um aprendizado mútuo entre discentes e docentes.

Segundo Matoso (2013), a monitoria vai além de um cargo conquistado pelo acadêmico, é uma oportunidade de poder qualificar-se ainda mais como profissional durante a graduação. O aluno que tem a oportunidade de torna-se monitor, possui o privilégio de descobrir sua vocação para a área da docência, assim como, uma direção em qual especialidade deverá seguir.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do Programa de Monitoria da disciplina de Semiologia do Curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO e abordar sua colaboração para o desenvolvimento do acadêmico durante sua formação.

## **METODOLOGIA**

O trabalho refere-se a um estudo descritivo, caracterizado como relato de experiência, que irá expor a vivência teórico-prática docente por intermédio do programa de monitoria com vigência em 2019.

A experiência começa desde o processo seletivo que é composto por uma prova de conhecimentos específicos e uma entrevista. Após o resultado final, os monitores selecionados iniciaram o trabalho com os alunos. O monitor selecionado tem que cumprir mensalmente uma carga horária de no mínimo quarenta horas mensais.

A disciplina de Semiologia do curso de Odontologia da Unifametro acontece nas terças-feiras, com os alunos do quarto semestre, com uma abordagem teórico-prática e possui dois monitores para auxiliar os alunos em suas atividades. É uma das primeiras disciplinas

que possibilita o aluno entrar em contato com o paciente.

Assim como a disciplina, a monitoria tem momentos teóricos e práticos. Durante a aula prática na clínica odontológica, o monitor acompanha os alunos durante suas atividades e no seu primeiro atendimento. Tudo é realizado sob supervisão e orientação dos professores da disciplina. O segundo momento da monitoria acontece em sala de aula com estudos dirigidos de acordo com a matriz curricular elaborada pelos professores, nas terças-feiras após a aula regular dos alunos, tendo uma duração média de duas horas.

Para contribuir no processo de aprendizagem dos alunos, os monitores desenvolveram em conjunto com a professora orientadora, um manual prático que contempla os assuntos presentes na matriz curricular da disciplina.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A monitoria é essencial para melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem. Incentiva o aluno a inserir-se na docência, pesquisa e extensão. Alunos passam a transmitir conhecimento a outros alunos, através de diversas formas de aprendizado. De acordo com Frison (2016), os alunos-monitores enquanto estudavam para ensinar, aprendiam muito mais e que para obter sucesso em suas monitorias era necessário utilizar estratégias pedagógicas para facilitar o processo de compreensão do seu público alvo.

A Semiologia é uma disciplina das Ciências da Saúde que investiga os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes. É importante na formação do estudante de Odontologia. Através dela, os alunos têm o seu primeiro contato com o paciente e realizam exames clínicos e exames físicos. ( MIDAIO, 2010).

Como a disciplina é teórico-prática, os monitores têm a possibilidade de acompanhar os alunos durante o seu primeiro contato com a clínica odontológica. O monitor supervisiona se o equipamento está devidamente protegido de acordo com as normas de biossegurança, auxilia no esclarecimento de dúvidas sobre materiais, procedimentos, limpeza e esterilização dos materiais. Ajuda na realização de exames como o PSR (Exame Periodontal Simplificado), diagnóstico de cárie e encaminhamento a outras clínicas. A principal função do monitor é poder contribuir para que o aluno realize uma adequada anamnese, um correto diagnóstico, possibilitando assim, o estabelecimento da confiança durante os seus primeiros atendimentos clínicos. ( FRISON, 2010).

No momento teórico são apresentados estudos dirigidos referente aos assuntos abordados em sala de aula. Na elaboração desses estudos são realizadas pesquisas em bases de

dados como *PubMed*, *Scielo* e livros de referência que estão incluídos na matriz curricular da disciplina. Esse encontro permite que o aluno possa esclarecer suas dúvidas em determinados assuntos em que tenham mais dificuldade no aprendizado, e o monitor passa a ser um transmissor de conhecimento para o aluno. Casos clínicos também são apresentados, estimulando os alunos a analisarem e a proporem corretos diagnósticos.

Antes da aplicação das avaliações parciais (AP1 E AP2) são realizados estudos de revisão que abordam todos os assuntos ministrados em sala de aula antecedentes à avaliação. Na revisão são implementadas metodologias ativas como, simulados e estudos de casos clínicos. Todos os estudos dirigidos e materiais didáticos de apoio são enviados para a professora orientadora, e após essa análise, o conteúdo é discutido em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ensinamentos adquiridos pela experiência vivenciada durante a monitoria exigem do aluno-monitor concentração, responsabilidade, poder de argumentação e domínio de conteúdo, permitindo assim, que o monitor tenha um papel mais ativo durante sua formação acadêmica.

A oportunidade de compartilhar conhecimento com os docentes da disciplina contribui ainda mais para o desenvolvimento profissional do aluno-monitor. As atividades descritas neste trabalho proporcionaram um breve relato de experiência na docência.

O programa de monitoria representou para os monitores, uma oportunidade enriquecedora de aprendizado e experiências, que contribuíram na ampliação e no aprofundamento de seus conhecimentos sobre a disciplina de Semiologia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Diário Oficial da União**. 1996.

CARNEIRO LÚCIO et, al. Manejo Clínico da Cárie Oculta: Relato de Caso. **Rev. Brasileira de Ciências da Saúde**. João Pessoa. v. 17 n. 3, p. 281-286. 2013.

DANTAS, O, M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog** [online], Brasília, v. 95, n.241, p.567-589, set./dez. 2014.

FRISON, L., & Moraes, M. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de

autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, v. 8 n. 2, 144-158, ago./dez. 2010.

FRISON, L, M, B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições** [online], v. 27, n.1, p.133-153, jan./abr. 2016.

MARCUCCI, Gilberto. **Estomatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 321 p. Fundamentos de Odontologia. ISBN 978-85-277-2548-4. Português.

MATOSO, L, M, L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

MIDAO, Claudia M. de Vasconcellos. et al. O ensino da Semiologia nas escolas médicas do Estado do Rio de Janeiro. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 34, n. 3, p. 397-405, Setembro. 2010.

NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 928 p. ISBN 9788535265644. Português.

NEWMAN, Michael G. et al. **Carranza: periodontia clínica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9. Português.

VENTURA, A, F. et al. Monitoria acadêmica X docência no ensino superior. **Ciências Biológicas e da Saúde-ISSN 2316-3151**, Recife, v. 2, n. 3, p. 35-44, julho. 2015.

